



PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO DE IDOSOS SOBRE POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO EM BAIRRO PERIFÉRICO DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA, SP.

Luciana Carolina Netto¹
Fabiana de Faria Lima¹
Sílvia Helena Venturolli Perr²
Marion Burkhardt de Koivisto³
Katia Denise Saraiva Bresciani⁴

RESUMO

Atualmente a posse responsável de animais de estimação tem sido amplamente discutida. No passado, eles foram trazidos para nossa sociedade e hoje é nosso dever saber como estabelecer essa relação homem-animal. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento de idosos, proprietários de cães, sobre posse responsável com ênfase no controle da leishmaniose visceral canina e, ao mesmo tempo, conscientizá-los acerca dos cuidados a serem tomados. Um questionário individual sobre o tema em questão foi aplicado a 68 pessoas da Terceira Idade, moradores do bairro Nossa Senhora Aparecida, na periferia do Município de Araçatuba- SP. Concomitantemente à entrevista, as estudantes de Medicina Veterinária orientaram-nos sobre o controle da leishmaniose visceral canina, sobre a importância da esterilização em cães e gatos e sobre a posse responsável, com distribuição de panfletos informativos. Amostras fecais dos cães foram colhidas pelos proprietários e encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia e Enfermidades Parasitárias da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP-Araçatuba, para serem processadas pela Técnica de Willis-Mollay. Anti-helmínticos foram adquiridos no projeto e doados para o tratamento dos animais com resultado de exame positivo. Do total de cães examinados, 56,25% (63/112) eram fêmeas, com faixa etária variável entre um e dez anos. Apenas 32,14% (36/112) tinham acesso à rua, 90,18% (101/112) não eram castrados e do total, 58% (65/112) eram sem raça definida (SRD). Entre os proprietários, 88,24% (60/68) não sabiam o que é uma zoonose e 14,71% (10/68) não tinham ciência de que consiste a leishmaniose. No que concerne aos animais da pesquisa, 62,50% (70/112) possuíam ectoparasitas (pulgas e carrapatos). Também foi observado que 67,86% (76/112) dos cães tinham sido

¹ Médica Veterinária, Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba, SP. Endereço para correspondência: Luciana Carolina Netto. Rua Clóvis Pestana, 793 Jardim D. Amélia - CEP 16050-680 Telefone: (018) 3636-1470 - e-mail de contato: bresciani@fmva.unesp.br.

² Médica Veterinária, Professora Assistente Doutora, Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal (DAPSA) da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP - Araçatuba-SP.

³ Médica Veterinária, Professora Adjunto, Departamento de Clínica e Cirurgia e Reprodução Animal (DCCRA) da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP - Araçatuba-SP.

⁴ Médica Veterinária, Professora Adjunto, Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal (DAPSA) da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP - Araçatuba-SP.

desverminados, porém, em 59,82% (36/112) dos casos, os intervalos entre as desverminações eram irregulares. Em relação às fêmeas, em 85,71% (54/63) dos casos, não era efetuada nenhuma forma de prevenção do cio e foi notado que 19,51% (8/41) das que já tiveram cria apresentaram parto distócico. Com os dados obtidos, pode-se confirmar a carência de informações por parte destes idosos e também a necessidade de estabelecimento de programas de conscientização comunitária continuada.

Palavras-chave: Idosos. Posse responsável. Levantamento. Cães.

AWARENESS PROGRAM CONCERNING RESPONSIBLE PETS OWNERSHIP BY ELDERLY PEOPLE IN ARAÇATUBA SUBURB (SÃO PAULO STATE)

ABSTRACT

Currently, responsible ownership of pets has been widely discussed. In the past, they were brought to our society and it is our duty nowadays to establish this relationship between man and animal. This study aimed at evaluating the level of knowledge of elderly dog owners about responsible ownership with emphasis on control of canine visceral leishmaniasis and at the same time make them aware of the precautions to be taken. An individual questionnaire on the subject was applied to 68 elderly people. They all belong to Nossa Senhora Aparecida Village, located on the suburb of Araçatuba-SP. Along with the interview, veterinary students advised them on the control of canine visceral leishmaniasis, the importance of sterilization in cats and dogs and the responsible ownership, with distribution of informative leaflets. Fecal samples from dogs were collected by the owners and they were sent to the Laboratory of Parasitology and Parasitic Diseases at Odontology Faculty at Araçatuba UNESP to be processed through the Willis-Mollay technique. Anthelmintic were acquired in the project and donated for the treatment of animals tested positive. 56.25% (63/112) out of the total number of dogs examined were females, aged between one and ten years. Only 32.14% (36/112) had access to the streets, 90.18% (101/112) were not castrated and 58% (65/112) were mixed breed (SRD). Among the owners, 88.24% (60/68) did not know what zoonosis is and 14.71% (10/68) were not aware what leishmaniasis is. Regarding the researched animals, 62.50% (70/112) had ectoparasites (fleas and ticks). It was also observed that 67.86% (76/112) of dogs had been dewormed, but in 59.82% (36/112) of cases, the intervals between these processes were irregular. For females, 85.71% (54/63) had no prevention heat and it was noted that 19.51% (8 / 41) had already given birth, had dystocia. With these data we can confirm the lack of information by these elderly and the need to establish community awareness and continued programs.

Key words: Elderly. Responsible ownership. Survey. Dogs.



PROGRAMA DE CONSCIENTIZACIÓN DE LOS ANCIANOS SOBRE LA POSESIÓN RESPONSABLE DE MASCOTAS EN BARRIO PERIFÉRICO DEL MUNICIPIO DE ARAÇATUBA, SP.

RESUMEN

Hoy en día, la posesión responsable de animales de estimación há sido amplamente discutida. Es un legado cultural que fue transmitido para nuestra sociedad y hoy es nuestro deber saber como tener una relación hombre-animal. Este trabajo tuvo como objetivo evaluar el nivel de conocimientos que los ancianos propietarios de perros tenían sobre posesión responsable, poniendo énfasis en el control de la Leishmaniose visceral de los canes y, al mismo tiempo, concienciarlos con respecto a los cuidados que deben de ser tomados. Un cuestionário individual sobre el tema fue formulado para 68 personas de la tercera edad, que viven en el barrio Nossa Senhora Aparecida en la periferia de Araçatuba/SP. Al mismo tiempo que la encuesta fue hecha, las estudiantes de medicina veterinária informaban sobre el control de la Leishmaniose visceral, la importância de la esterilización de perros y gatos, elucidando también sobre posesión responsable de los mismos con volantes informativos. Muestras fecales de perros fueron reunidas por sus dueños y entonces fueron llevadas hasta el laboratório de Parasitologia y Enfermedades Parasitárias de la Facultad de Odontología de Araçatuba, UNESP – Araçatuba, para que fueran estudiadas aplicando la técnica de Willis Mollay. Anti-helmínticos fueron comprados y donados para el tratamiento de los animales positivos al exámen. De todos los perros que fueron estudiados, el 56,25% (62/112) son hembras, con edad variable de 1 hasta 10 años. Solamente el 32,14% (36/112) podrían salir a la calle, el 90,18% no conocían ningún tipo de zoonose y el 14,71% (10/68) no conocían el significado de la Leishmaniose de perros. Por otra parte, de los animales estudiados, el 62,50% (70/112) tenía algún tipo de ectoparasitas (pulgas y garrapatas). También fue observado que el 67,86% (76/112) de los perros había sido desparasitados (de los gusanos), sin embargo, en 59,82% (36/112) de los casos, los intervalos entre las desparasitaciones fueron irregulares. Con respecto a las hembras, el 85,71% (54/63) de los casos, no había sido echo ningún tipo de prevención a la brama y fue observado que el 19,51% (8/41) de las hembras que tuvieron crías, presentaron un alumbramiento distocico. Con los datos recogidos podemos confirmar que existe una necesidad de información por parte de los ancianos, así como también, la necesidad de creación de programas para concientizar la comunidad continuamente.

Palabras-clave: Ancianos. Posesión responsable. Encuesta. Perros.



INTRODUÇÃO

Atualmente, no Brasil, tem-se evidenciado um aumento no número de idosos em relação a outras faixas etárias do contingente populacional ([IBGE, 2000](#)). Por outro lado, observou-se uma elevação no índice de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias em pessoas com mais de 65 anos de idade, chamando atenção da comunidade científica em relação à necessidade de medidas de saúde pública ([CHAIMOWICZ, 1997](#)).

Em virtude da tendência comportamental desses indivíduos se isolarem do restante da família, especialmente durante essa fase de suas vidas, tem ocorrido uma maior interação do homem com animais de estimação ([CAMARANO, 1999](#)). Considerando-se o estreito contato com os animais e o potencial zoonótico de determinadas parasitoses, como a leishmaniose visceral canina, endêmica no Município de Araçatuba - SP, a realização de campanhas de conscientização sobre o controle das mesmas é de fundamental importância.

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o nível de conscientização de idosos, proprietários de animais de estimação, sobre a posse responsável, em especial dos cães, visto que a região apresenta um grande problema em relação à leishmaniose visceral canina, e orientar estas pessoas da periferia do Município de Araçatuba - SP, visando a consolidar conceitos sobre esse assunto.

MÉTODOS

A pesquisa realizada foi desenvolvida por duas acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária FOA-UNESP-Araçatuba. Foram efetuadas visitas em 68 residências de idosos, situadas no bairro Nossa Senhora Aparecida, região periférica do município de Araçatuba-SP.

No período de Abril a Agosto de 2006, essas pessoas foram questionadas a respeito de posse responsável e as principais parasitoses dos cães, como forma de medir seus conhecimentos sobre o tema. Constavam do questionário as seguintes questões: "Sabe o que é uma zoonose?", "Sabe o que é Leishmaniose?", "Sabe como é transmitida a leishmaniose?", "Como se previne a leishmaniose?", "O animal tem acesso à rua?", "Quando foi ao médico veterinário pela última vez?", "O animal é vacinado com óctupla (evitando o vírus da parvovirose, cinomose, adenovírus tipo 2, parainfluenza, coronavirose e leptospirose canina) e antirrábica?", "Foi vermifugado? Qual medicamento? Qual intervalo?", "O animal é castrado?", "É feita alguma prevenção no cio das fêmeas? Já



apresentou parto distócico?”, “Qual a alimentação oferecida aos animais? Ingerem carne crua?”, entre outras referentes aos cuidados individuais com cada animal em particular.

Concomitantemente, foram proferidas palestras em locais públicos, somente para os idosos, abordando os temas relacionados ao questionário, como vacinação adequada dos animais, desverminação, cuidados com a alimentação, transmissão de zoonoses, os diversos métodos de prevenção da leishmaniose visceral canina, além de apresentação, distribuição e demonstração prática do uso dos métodos de prevenção, além do fornecimento de folhetos informativos, elaborados de forma clara e objetiva, para melhor compreensão do público interessado.

As amostras fecais caninas devidamente identificadas foram armazenadas em frascos de coleta estéreis e conservadas em formol a 10%, sendo posteriormente processadas pelas Técnicas de Flutuação, Willis – Mollay, empregando solução saturada de cloreto de sódio com densidade de 1.182 ([WILLIS, 1921](#)).

Foi realizada análise estatística descritiva por meio do SAS (Statistical Analysis System) com base no cálculo do número e porcentagem das variáveis estudadas.

RESULTADOS

A partir da análise estatística descritiva observou-se que 56,25% (63/112) dos cães eram fêmeas. A idade dos animais variava entre um e dez anos e 58% (65/112) eram sem raça definida (SRD). Apenas 32,14% (36/112) tinham acesso à rua, desacompanhados de seus proprietários, enquanto 90,18% (101/112) não eram castrados.

Quanto ao conhecimento geral dos proprietários a respeito das enfermidades zoonóticas, averiguou-se que 88,24% (60/68) não sabiam dizer o que é uma zoonose.

Apenas 14,71% (10/68) não tinham ciência do que se trata a leishmaniose. Porém, 30,88% (21/68) não sabiam como ela é transmitida e 61,76% (42/68) adotam como único método de prevenção desta doença, a limpeza do ambiente. Quanto às medidas preconizadas para a prevenção da leishmaniose, especificamente, 99,11% (111/112) dos idosos afirmaram que seus cães não portavam coleira à base de Deltametrina e 76,79% (86/112) disseram não aplicar repelente em seus animais (citronela).

No que se refere à profilaxia aplicada aos animais, foi constatado que 84,82% (95/112) foram imunizados com vacina antirrábica e 62,50% (70/112) com vacina óctupla, 50,89% (57/112) tiveram acesso ao médico veterinário há menos de um ano.

Em relação às fêmeas, em 85,71% (54/63) dos casos, não era feita nenhuma forma de prevenção de cio e foi notado que 19,51% (8/41) das que já tiveram cria apresentaram parto distócico.

Outra abordagem ocorreu em relação ao manejo alimentar, quando se constatou que 41,07% (46/112) são alimentados apenas com ração e um total de 63,39% (71/112), nunca ingeriu carne crua.

Do total de animais referentes à pesquisa, 62,50% (70/112) possuíam ectoparasitas (pulgas e carrapatos). Também foi observado que 67,86% (76/112) foram



desverminados, porém, em 62,50% (70/112) dos casos, os proprietários não souberam informar o nome do fármaco utilizado e em 59,82% (67/112) dos cães o intervalo entre as desverminações não eram conhecidos.

Os resultados referentes aos exames coproparasitológicos realizados nos animais participantes da pesquisa, encontram-se citados na tabela 1.

Tabela 1 – Resultado dos exames coproparasitológicos das amostras fecais dos 112 cães participantes.

Parasitas	N° de amostras Positivas	Prevalência (%)
<i>Ancylostoma spp.</i>	30	26,78
<i>Toxocara canis</i>	7	6,25
<i>Trichuris vulpis</i>	4	3,57
<i>Dipylidium caninum</i>	10	8,9

DISCUSSÃO

Atualmente, a população de idosos corresponde a 20% da população. A estimativa mundial para o ano de 2050 é de atingir 25%, o que equivale a uma população de 2 bilhões ([SILVESTRE, 2002](#)). A saúde e o bem estar da Terceira Idade são assuntos muito discutidos. Os animais de estimação têm participação direta em muitas áreas dessa discussão.

Portanto, a posse responsável dos mesmos pode ser considerada de suma importância ([CALDAS, 2003](#)). Posse responsável é definida como uma condição na qual o guardião do animal aceita e se compromete a assumir deveres centrados nas necessidades físicas, psicológicas e ambientais de seu animal, entre outras ([WSPA, 2003](#))

Nesse trabalho, foi constatado que 32,14% (36/112) dos animais tinham acesso à rua, desacompanhados de seus proprietários, e que 90,18% (101/112) não eram castrados. Muitas vezes pela falta de informação de seus donos, a população de cães errantes aumenta cada vez mais e por conseqüência ocorrem problemas de saúde pública, tanto pelo acúmulo de dejetos, quanto pela proliferação de diversas zoonoses, como é o caso da leishmaniose em Araçatuba-SP ([NUNES et al., 1997](#)).

Referente aos conhecimentos sobre enfermidades zoonóticas, pode-se averiguar que 88,24% (60/68) dos idosos, não sabiam o que é uma zoonose, e que 14,71% (10/68) não tinham ciência do que se trata a leishmaniose especificamente. Entre os proprietários, 30,88% (21/68) não sabiam como a doença é transmitida e 61,76% (42/68) adotaram como único método de prevenção, a limpeza do ambiente. Atualmente, faz-se o uso de



inseticidas e repelentes para controle dos vetores nas formas adultas, coleiras impregnadas de Deltametrina e vacinas como método imunoprolático do cão, demonstrando a existência de outras opções de prevenção da doença, além da limpeza do ambiente, as quais somadas, demonstram ser mais eficazes ([GONTIJO & MELO, 2004](#)).

Entre os cães dos idosos inqueridos, 99,11% (111/112) não portavam coleira à base de Deltametrina e 76,79% (86/112) dos animais não tinham acesso ao uso de repelente (citronela). Atualmente, estudos apontam a utilização de coleiras impregnadas com Deltametrina, como um dos mais eficazes métodos de prevenção da leishmaniose visceral canina, sendo que têm sido mostrados resultados promissores na proteção dos animais ([NEVES, 2004](#) e [GONTIJO & MELO, 2004](#)).

Adicionalmente, 62,50% (70/112) dos animais possuíam ectoparasitas (pulgas e carrapatos), o que os torna suscetíveis a enfermidades transmitidas por pulgas e carrapatos, como babesiose, erlichiose, dipilidiose, entre outras, que podem gerar desde diminuição da performance em cães, até hipóxia, febre, hematúria, icterícia, choque e coagulação intravascular disseminada ([SALGADO, 2006](#)).

Apenas 67,86% (76/112) dos cães eram vermifugados, e em 62,50% (70/112) dos casos, os proprietários não souberam informar o nome do fármaco utilizado e em 59,82% (67/112) dos mesmos, o intervalo de derverminação não era mantido.

O uso desnecessário de parasiticidas além de trazer conseqüências indesejáveis para a saúde dos animais é considerado a principal causa do desenvolvimento de resistência ([BELOTO, 2004](#)).

Em relação ao manejo alimentar, 58,93% (66/112) dos cães analisados consumiam comida caseira com ou sem o acréscimo de ração e 36,61% (41/112) ingeriam também carne crua. Já foi comprovado que a alimentação balanceada dos cães é capaz de prevenir diversas enfermidades, mas tal nutrição dificilmente é obtida por meio de alimentos caseiros. Portanto o uso da ração torna-se mais aconselhável ([BORGEST et al., 2003](#)), além de que a ingestão de carne crua pode aumentar a incidência de toxoplasmose e outras enfermidades e, por conseqüência, deve ser evitada ([BRITO et al., 2002](#)).

CONCLUSÃO

Por meio das informações obtidas neste trabalho, foi possível confirmar a importância da divulgação dos conceitos básicos a respeito de posse responsável e zoonoses parasitárias para pessoas da terceira idade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[BELOTO, A. J.](#) **Manual do educador** : para viver de bem com os bichos. São Paulo: Centro de Controle de Zoonoses, Prefeitura do Município de São Paulo, 2004.

BORGEST, O. M. F. ; SALGARELLOZ, M. R. ; GURIAN, M. T. **Recentes avanços na nutrição de cães e gatos.** Minas Gerais: Universidade Federal de Lavras (UFLA – DZO), 2003.

BRITO, F. A. ; et al. Epidemiological and Serological Aspects in Canine Toxoplasmosis in Animals with Nervous Symptoms **Memorial Institut Oswaldo Cruz.** Rio de Janeiro, jan., v. 97, n.1, 2002.

CALDAS, P. C. Envelhecimento com dependências: responsabilidades e demandas da família. **Caderneta de Saúde Pública.** São Paulo, jun., v. 19, n. 3, 2003.

CAMARANO, A. A. (org.). Muito além dos 60: os novos idosos brasileiros. Rio de Janeiro: IPEA, 604 p., 1999.

CHAIMOWICZ, F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. **Revista de Saúde Pública,** São Paulo, abr., v.. 31, n. 2, 1997.

GONTIJO, M. F. C. ; MELO N. M. Leishmaniose visceral no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Epidemiologia,** São Paulo, set., v. 7, n 3, 2004.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2000. Centro de Documentação e Disseminação de Informações, Brasília, 2001.

NEVES, F. L. V. Utilização de coleiras impregnadas com deltametrina a 4% para o controle da leishmaniose visceral americana. Resultados preliminares de um estudo conduzido no estado de São Paulo, Brasil. **Grupo de estudos em Leishmaniose. Superintendência de Controle de Endemias – SUCEN.** Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. 2004.

NUNES, C. M. Et al. Avaliação da população canina da zona urbana do Município de Araçatuba, São Paulo, SP, Brasil. **Rev. Saúde Pública,** jun., v.31, n.3, p.308-309, 1997.

SALGADO, P.F. **Identificação de hemoparasitos e carrapatos de cães procedentes do centro de controle de zoonoses de Campo Grande, estado do Mato Grosso do Sul, Brasil.**2006. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2006.

SILVESTRE, M. J. P. S. Sociedade para todas as idades. Instituto Vivendo de Desenvolvimento Integral da Terceira Idade. **Fórum de ONGs sobre envelhecimento,** 2002. Disponível em www.vivendo.org.br/forum.htm. Acesso em: 17 dez. 2007.

WILLIS H. H. A simple levitation method for the detection of hookworm ova. **The Medical Journal of Australia,** Sydney, v. 8, p. 375-376, 1921.

WORLD SOCIETY FOR THE PROTETION OF ANIMALS WSPA. **Reunión de expertos de WSPA/OPS:** En tenencia Responsable de Mascotas y Control de Población de Perros, Rio de Janeiro, Brasil, 2003.